

# O sensual cotidiano na obra de Graça Moraes

O exílio voluntário de Graça Moraes com sua esposa e três filhos para trabalhar em Cuba não tem como objetivo promover o intercâmbio com artistas de outros países. Uma tela de um pintor alemão, por exemplo, suscita críticas tão ácidas quanto as de outros brasileiros. Assim, sofreram praticamente as mesmas limitações dos brasileiros. Em meio a essas dificuldades, Graça nunca deixou de criar. Nasceu em Vila Flor, aldeia de Trás-os-Montes, no Norte de Portugal, depois de completar seus estudos de Belas Artes no Porto seguiu para Paris, como bolsista da Fundação Gulbenkian. De volta a Lisboa, com Nova Bolonha da mesma entidade, retornou ao regime de origem, mas precisamente à aldeia de Vila Flor. "Lá o céu era, passo os dias a ver, a ouvir e a respirar as delícias daquele universo permeado pelo cheiro forte da fumaça das chaminés, da lenha queimada, misturada ao frio, criando uma atmosfera única. As mulheres vestiam vestidos de lã, mantos e cobertores. O frio não poupava as caras rosadas e cheias de rugas. Os olhos muito humanos.

Apesar da diversidade de elementos, a exposição tem alguns fios condutores: o mesmo espaço, o mesmo cenário, o mesmo tempo, o mesmo vaso, um recurso quase cinematográfico em que cada quadro funciona como um take. Tudo isso ainda reforçado com uma trilha sonora, composta especialmente por Sérgio Minello, completando a atmosfera lírica.



Parte dos trabalhos de Graça Moraes e de Newton Mesquita

## De uma mulher bonita a fantasia infantil: 'Sedução'

Considerado um dos artistas mais atuantes do mercado de arte brasileira, Newton Mesquita volta a expor na Galeria Bonifilii (rua Augusta, 2.999) numa coleção de telas que ele define como "Sedução". A partir das 21 horas, o público poderá mergulhar nos variados temas trabalhados em acrílico, nos quais o mais importante é o próprio momento do registro.

O pintor faz questão de explicar que a sua "Sedução" está longe de se envolver com erotismo. Nada disso. "Acho que o erotismo tem papel importante em minha vida e no meu trabalho. Nesta mostra pretendo pegar o espectador pela emoção. Sou o fotor de arte vivo e extremamente sedutor." Seguindo esse raciocínio, o artista conclui: "Um quadro que agrada é um quadro sedutor".

As fantasias atuais de Newton Mesquita estão repletas de recordações de viagens, fragmentos do mundo infantil e até mesmo de alguns de seus mitos como Marilyn Monroe e Beatles, ou apenas de mulheres que considera belas como Bruna Lombardi e Márcia Villanova. Em sua mostra anterior, "O Retrato de Brasília", a mulher aparece como personagem anônima, flagrada em momento de intimidade. Agora, ela revela por inteiro, dando-lhe identi-



## Francisco Cimino, a arte feita em pintura e poesia

São raros os artistas que depois de 70 anos ainda encontram energia para locomover-se constantemente em busca de inspiração. Francisco Cimino, 80 anos, além de viajar semanalmente para o campo, mundo de cavalaria, encontra tempo para dedicar-se à composição de música erudita e poesia e refletir filosoficamente. Parte da sua produção deste ano está em exposição, a partir das 21 horas, na galeria Itaiti (avenida Higienópolis, 453).

Compositor erudito, autor de mais de 500 peças, toca piano e compõe desde os 13 anos. Seu gosto pelas artes plásticas também começou logo, mas ele só passou a pintar na década de 50. Apesar da vida agitada, dividida entre a política e a arte, Cimino mantém uma produção intensa. As 43 telas em exposição são apenas uma parte da sua criativa vida. Desde a infância, ele viveu em contato com a música. Em 1939, participou da criação do "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1940, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1941, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1942, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo.

## Exposições

**AMOSTRA DE PINTURA EM PORCELANA** — Com o apoio da Administração Regional de Serviços Têxteis e da Associação Paulista de Artes Plásticas, a exposição de pintura em porcelana, no salão de festas do Hotel Excelsior, em São Paulo, apresentará, de 14 a 20 de setembro, obras de artistas brasileiros e estrangeiros. O evento é organizado por Maria Helena de Almeida e Maria Helena de Almeida.

**MARCO GULBENKIAN** — O Museu de Arte de São Paulo apresenta, de 14 a 20 de setembro, uma exposição de obras de Marco Gulbenkian, artista português. O evento é organizado por Maria Helena de Almeida e Maria Helena de Almeida.

**KORGE VIGLISI** — A Galeria de Arte de São Paulo apresenta, de 14 a 20 de setembro, uma exposição de obras de Korge Viglisi, artista brasileiro. O evento é organizado por Maria Helena de Almeida e Maria Helena de Almeida.

**WILLIAM ALBERT GREEN** — O Museu de Arte de São Paulo apresenta, de 14 a 20 de setembro, uma exposição de obras de William Albert Green, artista britânico. O evento é organizado por Maria Helena de Almeida e Maria Helena de Almeida.

**MONTALVA DE GADAGAR**, nascido no Estado de São Paulo, em 1905, é um dos grandes pintores brasileiros. Sua obra é marcada por uma forte presença de elementos culturais e religiosos. Ele estudou na Escola de Belas Artes de São Paulo e foi professor de pintura e desenho.

**FRANCISCO CIMINO** — O Museu de Arte de São Paulo apresenta, de 14 a 20 de setembro, uma exposição de obras de Francisco Cimino, compositor e pintor brasileiro. O evento é organizado por Maria Helena de Almeida e Maria Helena de Almeida.

**FRANCISCA GONCALVES** — O Museu de Arte de São Paulo apresenta, de 14 a 20 de setembro, uma exposição de obras de Francisca Gonçalves, artista brasileira. O evento é organizado por Maria Helena de Almeida e Maria Helena de Almeida.

**FRANCISCA GONCALVES** — O Museu de Arte de São Paulo apresenta, de 14 a 20 de setembro, uma exposição de obras de Francisca Gonçalves, artista brasileira. O evento é organizado por Maria Helena de Almeida e Maria Helena de Almeida.

# O prazer do reencontro com três peças de balé

Com a atual temporada, que se estende até o dia 16 de Novembro, o Balé do Estado de São Paulo retomou o ciclo de apresentações que reúne, numa única noite, peças curtas de coreografia de autores locais e obras de coreógrafos que se arrisquem em trabalhos de maior fôlego.

Assistir a várias apresentações de uma mesma coreografia permite a descoberta dos mecanismos de sua construção. Uma vez apreendida a proposta do coreógrafo, o espectador pode apropriar-se da descoberta dos detalhes de sua obra. Rever "Karada", de João Maurício e Suzana Yamauchi, é descobrir um desenho que se espelha em linhas retas tanto nos deslocamentos quanto na movimentação dos intérpretes. A repetição constante desse tipo de movimento enfatiza a ideia mecânica que sustenta o trabalho. Embora conservando a precisão da música e combinando muito energia, faltou um pouco de variedade na movimentação do conjunto. Num trabalho de movimento repetitivo, como este, qualquer imprevisão saltou aos olhos dos olhos.

O prazer de reencontrar "Mulheres", coreografia de Oscar Araiz com música de Graça Gillette, foi atenuado pela repetição. Primeiro, a qualidade do som que prejudicou bastante a compreensão das bailarinas. Impossível acompanhar os movimentos amplos da coreografia quando o som se achava distante e abafado. E se escolheu



Cena de "Cantares", coreografia de Araiz e música de Ravel

do mesmo figurino também prejudicou o impacto da obra.

A opção pelos autores locais significa aquelas mulheres tirando quilo a quilo do corpo e criando um mundo que não se parece com o que se vê na vida real. Não há efeitos especiais, mas há uma interpretação excelente interpretada pelo grupo de bailarinas.

Araiz se mantém mais uma vez, um artista dedicado na manipulação dos grupos, capazes de criar efeitos coloridos. Com esta programação de efeitos o clima da coreografia muda os poucos acertos que chegaram a atingir o público e a execução proposta sobrouza pela excelente interpretação do grupo de bailarinas.

Apesar de qualquer preocupação com o mercado de arte brasileiro, Newton Mesquita volta a expor na Galeria Bonifilii (rua Augusta, 2.999) numa coleção de telas que ele define como "Sedução".

O pintor faz questão de explicar que a sua "Sedução" está longe de se envolver com erotismo. Nada disso. "Acho que o erotismo tem papel importante em minha vida e no meu trabalho. Nesta mostra pretendo pegar o espectador pela emoção. Sou o fotor de arte vivo e extremamente sedutor." Seguindo esse raciocínio, o artista conclui: "Um quadro que agrada é um quadro sedutor".

As fantasias atuais de Newton Mesquita estão repletas de recordações de viagens, fragmentos do mundo infantil e até mesmo de alguns de seus mitos como Marilyn Monroe e Beatles, ou apenas de mulheres que considera belas como Bruna Lombardi e Márcia Villanova.

Em sua mostra anterior, "O Retrato de Brasília", a mulher aparece como personagem anônima, flagrada em momento de intimidade. Agora, ela revela por inteiro, dando-lhe identi-

ficidade. Desde a infância, ele viveu em contato com a música. Em 1939, participou da criação do "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1940, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1941, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo.

Compositor erudito, autor de mais de 500 peças, toca piano e compõe desde os 13 anos. Seu gosto pelas artes plásticas também começou logo, mas ele só passou a pintar na década de 50. Apesar da vida agitada, dividida entre a política e a arte, Cimino mantém uma produção intensa.

As 43 telas em exposição são apenas uma parte da sua criativa vida. Desde a infância, ele viveu em contato com a música. Em 1939, participou da criação do "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1940, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1941, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo.

Compositor erudito, autor de mais de 500 peças, toca piano e compõe desde os 13 anos. Seu gosto pelas artes plásticas também começou logo, mas ele só passou a pintar na década de 50. Apesar da vida agitada, dividida entre a política e a arte, Cimino mantém uma produção intensa.

As 43 telas em exposição são apenas uma parte da sua criativa vida. Desde a infância, ele viveu em contato com a música. Em 1939, participou da criação do "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1940, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1941, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo.

Compositor erudito, autor de mais de 500 peças, toca piano e compõe desde os 13 anos. Seu gosto pelas artes plásticas também começou logo, mas ele só passou a pintar na década de 50. Apesar da vida agitada, dividida entre a política e a arte, Cimino mantém uma produção intensa.

As 43 telas em exposição são apenas uma parte da sua criativa vida. Desde a infância, ele viveu em contato com a música. Em 1939, participou da criação do "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1940, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1941, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo.

Compositor erudito, autor de mais de 500 peças, toca piano e compõe desde os 13 anos. Seu gosto pelas artes plásticas também começou logo, mas ele só passou a pintar na década de 50. Apesar da vida agitada, dividida entre a política e a arte, Cimino mantém uma produção intensa.

As 43 telas em exposição são apenas uma parte da sua criativa vida. Desde a infância, ele viveu em contato com a música. Em 1939, participou da criação do "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1940, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1941, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo.

Compositor erudito, autor de mais de 500 peças, toca piano e compõe desde os 13 anos. Seu gosto pelas artes plásticas também começou logo, mas ele só passou a pintar na década de 50. Apesar da vida agitada, dividida entre a política e a arte, Cimino mantém uma produção intensa.

As 43 telas em exposição são apenas uma parte da sua criativa vida. Desde a infância, ele viveu em contato com a música. Em 1939, participou da criação do "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1940, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo. Em 1941, fundou o "Grupo de Música de Câmara" de São Paulo.

Compositor erudito, autor de mais de 500 peças, toca piano e compõe desde os 13 anos. Seu gosto pelas artes plásticas também começou logo, mas ele só passou a pintar na década de 50. Apesar da vida agitada, dividida entre a política e a arte, Cimino mantém uma produção intensa.

**DR. LINEU CORDEIRO CRM 13.663**  
 IMPIEDENZA - DORNAS VENEZAS  
 R. São Bento, 181 - 7º a 11º - Tel. 35-1928. De 15 a 18 h.

**CORREÇÃO DA VOZ**  
 Diclão, correção da voz, oratória, desinibição. Alunas individuais na residência da professora ou coletivas junto a empresas para executivos e funcionários. Tel. 63-4510.

**FINANCIAMENTOS**  
 é com a **ZOGBI/PROMOVEL**  
 Veja as vantagens:  
 • sem exigência de saldo médio  
 • sem exigência de reciprocidade  
 • sem cobrança de taxas extras  
 • sem intermediários  
 • com a menor taxa do mercado

**CREDITO PESSOAL**  
 para Pessoas Físicas  
 até R\$ 3.200.000 em  
 Av. B'gu. Faria Lima, 896 e  
 Rua Ottonia, 191 - 6º andar

**PAVIMENTAÇÃO**  
 Em geral, pavimentação, recuperação civil, jardins, esgoto, guias e sarjetas. F. 222-6460

**DR. RUBENS CAMARGO ALVES**  
 Advogado Especialista em Trabalho  
 Rua Liberdade, nº 101, 1º andar,  
 telefone 255-9322

**MORAES LEME**  
 PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.  
 Construção de casas e apartamentos sendo atendido em seu novo endereço à:  
 Rua Turfanas, 336 - Perdizes  
 Tel. 65-1195 e 263-2575

**Concurso - Banco do Brasil**  
 Para o concurso de Banco do Brasil. Um empréstimo para todo Brasil. 18 de setembro de 1984.  
 Envia o cupom para Centro de Concursos para 98 - AC - Curitiba - Caixa Postal 983 070-010 - 10 de Janeiro

**LEILÃO DE SUCATAS**  
 COMPANHIA DE SUCATAS DO ESPÍRITO SANTO  
 EMPRESA DO SISTEMA PORTOBARRAS  
 Alexandre Buaiz Neto  
 Leiloeiro Oficial - 065

**Venha estudar música onde todo mundo estudou**  
 Piano, violino, órgão, canto, sopros, violão, violoncelo, etc.  
 Conservatório Dramático e Musical de São Paulo  
 Recanto Monteiro Lobato (Lindos)  
 - Rua Conselheiro Crispiniano, 352/394 - Tel. 223-9231

**CONDICIONES DESE LERIAL**  
 Pagamento integral em até 6 meses em 12 parcelas mensais. Não há custos de instalação. Não há custos de manutenção. Não há custos de transporte. Não há custos de entrega. Não há custos de instalação. Não há custos de manutenção. Não há custos de transporte. Não há custos de entrega.

**MATERIAL**  
 todos os tipos de ferro, aço, alumínio, cobre, latão, chumbo, zinco, níquel, titânio, aço inoxidável, ligações, soldas, ferramentas, equipamentos, acessórios, etc.  
 (01) Pagamento integral em até 6 meses em 12 parcelas mensais. Não há custos de instalação. Não há custos de manutenção. Não há custos de transporte. Não há custos de entrega.